



VIA PANAIR

NUPERGS - IFCH / UFRGS
N.º ARQ. 002
N.º DOC. 279

G. Alepre 31/10/32

Caro Grant

Que gozes a melhor parte, pã os
potos ardentes que eu e todos te fazemos.
Aqui em casa estã todos bons.

A' tres dias para cá, o manifesto
da Frente Unica está sendo profuzamente
distribuido; mandamos imprimir 60.000
e provavelmente, daqui pã 3 ou 4 dias,
sahirá outro tanto. Está optimo, simplesmente
arrazador, pãã ha quem pãã o comente
favoravelmente.

Mas o assumpto principal que me
impelir pã escrever estas linhas, é o seguinte:
O Jornal da Manhã de sábado, publicou
em suas columnas, um artigo, que me
punto a este, dizendo que hauns analysar

posto por posto o manifesto.

Comentando numa roda de
companheiros....: Como poderá o publico
julgar da analyse do manifesto, fazer
seu juizo, sem teres conhecimento do
mesmo, sem a imprensa tel-o publicado?

Então puzeri o seguinte: escrever-te,
pedindo que mandes uma "Carta Aberta, ao
J. da Manha sobre o assumpto acima,
dizendo-lhes que publiquem o manifesto
na integra e depois então que façam
a analyse e que se defendam se não copiam.

É conveniente mandares tambem
numa ao Correio do Povo, que caso o J. da
Manha não publicat-a, elle o fará.

De toda forma, creio, elles ficarão
ainda mais demoralizados: publicando o
manifesto, o povo todo ficará reciente da
grande ignominia, da vergonhosa pagina
de historia que nos legou o Sr. Figueira;
ou, se não o publicarem, sem ainda mais
depo contra, prominentemente, com a divulgação
de tua carta aberta.

Espero-te, o que acima escrevi, a pedido
do Paulino F., Lúcio e outros.

Deves mandar copias das ditas
cartas ao Paulino.

Sem mais no momento, continuo
sempre a fazer o que está ao meu alcance,
com muito ardor e grande fé no dia de
amanhã. Saudades e lembranças de todos
& um grande e forte abraço do pai

Angelo

A ultima do Sr. Forqueta, que creio, já deves
saber, foi o espancamento no Clarimundo Flores,
Redator da "Nação", de Uruguayana, pelo Sr. Costa.
Após ter sido punido lá, o trouxeram para S. Maria,
onde esteve 3 dias incommunicavel, tendo hontem
chegado aqui com destino á Corçoá. Fallamos
com o M. Cardoso e M. Amaro para intercederem
por elle, disseram que nada podiam fazer, então
escrevi a Urdi interessando-me pelo caso e se não me
falharem as promessas conseguirei pra liberdade.
O Clarimundo está com as costas que é uma chaga
chegar a botar sangue pela boca.